

ANAIS - XXXVI Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia

65-SESSÃO DE POSTER ELETRÔNICO

28/11/2012 08:00-18:00

ÁREA DE POSTER ELETRÔNICO

[Trabalho 3165]

FUNÇÃO PULMONAR

REPETIBILIDADE DA PERCEPÇÃO DA DISPNEIA EM INDIVÍDUOS NORMAIS UTILIZANDO SISTEMA DE CARGAS RESISTIVAS INSPIRATÓRIAS: EVIDÊNCIA DE EFEITO DE APRENDIZADO.

ANDRÉIA KIST FERNANDES; BRUNA ZIEGLER; PAULO STEFANI SANCHES; DANTON PEREIRA DA SILVA JUNIOR; ANDRÉ FROTTA MÜLLER; PAULO RICARDO OPPERMANN THOMÉ; ALICE MÂNICA MÜLLER; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN;
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL;

alicemm26@hotmail.com

Resumo:

Introdução: Estudos têm mostrado a magnitude das cargas resistivas inspiratórias adicionadas externamente segue uma relação previsível com a percepção de dispneia, na qual a magnitude do sintoma cresce conforme o aumento das cargas adicionadas. O efeito de medidas repetidas de percepção de dispneia utilizando o sistema de cargas resistivas não está claro na literatura.

Objetivo: Estudar a repetibilidade da percepção da dispneia avaliada através de um sistema de carga resistiva inspiratória em indivíduos normais. **Métodos:** Estudo transversal e prospectivo, realizado em indivíduos saudáveis com idade ≥ 18 anos. A percepção da dispneia foi avaliada através de um sistema de carga resistiva inspiratória, utilizando sistema que compreende válvula unidirecional (Hans-Rudolph) e um circuito de reinalação. A sensação de dispneia foi mensurada durante ventilação com o aumento na carga resistiva inspiratória (@0, 6,7, 15, 25, 46,7, 67, 78 e @0 L/s/cmH₂O) para um fluxo de 300 mL/s. Após respirar em cada nível de resistência por dois minutos, o indivíduo expressava sua sensação de falta de ar (dispneia) usando a escala de Borg modificada. Os indivíduos foram submetidos a dois testes (intervalos de 3 a 7 dias). **Resultados:** Foram incluídos no estudo 16 indivíduos saudáveis, sendo 8 homens e 8 mulheres, todos da raça branca. A média de idade foi $36,3 \pm 11,9$ anos. A média do índice de massa corporal foi de $23,9 \pm 2,8$ kg/m². As medianas dos escores da Escala de Borg no primeiro teste foram 0, 2, 3, 4, 5, 7, 7 e 1 ponto, respectivamente para os momentos de aplicação de carga resistiva de @ 0, 6,7,15, 25, 46,7, 67, 78 e @ 0 L/s/cmH₂O. As medianas dos escores no segundo teste foram, respectivamente, 0, 0, 2, 2, 3, 4, 4 e 0,5 pontos. A concordância pelo coeficiente de correlação intraclasse foi,

respectivamente para cada momento, 0,57, 0,80, 0,74, 0,80, 0,83, 0,86, 0,91 e 0,92. Observou-se diferença estatisticamente significativa entre momentos de cargas resistiva ($p < 0,001$) e entre os testes ($p = 0,003$), através do modelo de análise linear generalizada. Os valores dos escores de dispneia entre os diferentes momentos foram significativamente menores no segundo teste. As pressões inspiratórias resistivas ($p=0,59$) e as frequências respiratórias ($p=0,81$) não foram diferentes entre os testes. **Conclusão:** A concordância entre os dois testes de percepção de dispneia foi apenas moderada e os escores de dispneia foram menores no segundo teste. Estes resultados sugerem um efeito de aprendizagem. A sensação de dispneia pode ser modificada por uma experiência prévia. O indivíduo poderia controlar melhor o sentido de aferência cortical e/ou aprender a ventilar no sistema com medidas repetidas.